



FOTOS/DIVULGAÇÃO DIOCESE DE BLUMENAU

RIO DOS CEDROS

# Festa do Caravaggio supera expectativas

“Quem compareceu à festa de Nossa Senhora do Caravaggio, em Pomeranos Médio, município de Rio dos Cedros, no domingo, 26 de maio, ficou impressionado com a presença de tantos devotos e amigos. O clima outonal e ameno daquele dia, de fato, favoreceu o afluxo de mais de quinhentas pessoas ao evento. Era também o dia exato da padroeira Nossa Senhora do Caravaggio, o que atraiu ainda mais as famílias locais e visitantes”. Essas observações foram feitas pelo responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

O padre relata que, com a chegada do terceiro grupo de imigrantes trentinos a Pomeranos Médio, em Rio dos Cedros, em 1875, Santa Maria Madalena foi escolhida como padroeira da primeira capela. Quatorze anos depois, em 1889, com



a segunda capela já construída, a santa padroeira passou a ser Nossa Senhora do Caravaggio. A imagem veio de Trento, trazida pelo imigrante Ignacio Trisotto. Portanto, neste ano, completam-se 135 anos de devoção da comunidade à Mãe do Caravaggio. Somados aos 14 anos de devoção à padroeira anterior, são 149 anos de fé católica e obras naquela capela. Dessa forma, sucederam-se ali gerações de orantes e trabalhadores.

Segundo Kestring, os documentos históricos registram que, no terceiro grupo de imigrantes, estavam as famílias Lenzi, Taís, Paioletto, Mengarda, Giampiccolo, Anesi, Tomaselli, Molinari, Pedrei, Trisotto, Dall’Agnolo, Fattore, Campestrini, Zanghelini e Nicolodelli. “Diversas dessas famílias ainda têm seus descendentes na mesma localidade ou em áreas vizinhas.

Muitos descendentes da mesma leva de imigrantes espalharam-se por outras cidades. No dia da festa da padroeira, porém, eles vêm matar a saudade dos bons tempos, renovar laços de parentesco e amizade e, claro, prestar homenagem à ‘santa vergine’ que os viu nascer e crescer no bonito recanto riocedrense. Todo o município de Rio dos Cedros é marcado por uma fé profunda na mãe de Jesus e nossa. São muitas as capelas e capitéis que honram a ‘Madre de Dio’”.

O padre ressalta que “Nossa Senhora do Caravaggio apareceu na Itália, o que, de certa forma, faz dela uma compatriota dos descendentes de italianos, independentemente do país onde residam. Alguém que, em sua vida, nas suas dores e alegrias, se sintam assim conectado com a mãe celeste, em verdadeiro laço afetivo e filial, com certeza será uma pessoa mais feliz e produtiva em suas atividades diárias. O Papa Francisco frequentemente lembra uma afirmação significativa: ‘A Igreja Católica não é órfã, pois tem Maria

como sua mãe”.

Kestring observa que “o fator determinante para a grande presença de público na festa, sem dúvida, deve ser creditado ao excelente desempenho da organização do evento. Deliciosas cucas já estavam disponíveis no sábado, véspera da celebração, prenunciando a alegria do esperado dia. Apesar do grande número de participantes, era notório o dedicado empenho dos assadores de churrasco, dos eficientes garçons durante o almoço festivo, e dos atentos e prontos servidores do bar e da cozinha. Foi um testemunho evidente de solidariedade e cumplicidade de jovens e adultos por uma causa prestigiosa, uma comunidade viva em fé e em seu espírito de doação e colaboração. Resta-nos agradecer a todos que, de alguma forma, contribuíram para esse inesquecível acontecimento em Pomeranos Médio. Que a Mãe do Caravaggio abençoe tanto sacrifício e trabalho dos responsáveis e colaboradores desta exitosa festa”.